

157

**HISTÓRIAS E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO AO LONGO DOS TEMPOS: ALINHAVOS EM PAPELÃO?** *Michele Muccillo Gonçalves, Beatriz Terezinha Daudt Fischer (orient.) (UNISINOS).*

A pesquisa tem como objetivo reconstituir histórias de políticas e de práticas de atenção à criança de 0 a 6 anos em Novo Hamburgo, analisando políticas e ações concretas, de ontem e de hoje, na rede pública e privada do município. Cabe a essa pesquisa verificar como estas e outras implicações repercutiram no município, tanto na dimensão dos discursos, como na dimensão não discursiva- ou seja- no plano dos rituais institucionais, de distribuição de espaços e sujeitos, na definição de posições e lutas microscópicas. Elaborando, assim, uma cartografia de práticas e políticas de atenção à criança ao longo dos anos, assim como um diagnóstico do tempo presente. O importante é que a Educação Infantil, ao longo do século XX e início do XXI em Novo Hamburgo, será encarada não como objeto natural, mas como uma construção social, um determinado modo de colocar-se na comunidade, modo esse que foi se instituindo de determinada forma e por razões múltiplas ao longo dos anos. É intenção também organizar um acervo de documentos escritos, orais e iconográficos documentando as atenções dispensadas á essas crianças. Não pretende-se destacar a biografia de uma professora, ou de um político em particular, mas as várias histórias e textos entrelaçados, identificando-os como constitutivos do contexto que se pretende conhecer. Para tal busca estamos valendo-nos de fontes orais (ex-professoras ou pessoas que tiveram responsabilidades no atendimento à criança desta faixa etária), fontes escritas (jornais, arquivos públicos, particulares, de secretarias e escolares) e fontes iconográficas: (fotografias, imagens, produções infantis, produções de professoras). Até agora efetivou-se o levantamento de dados em forma de estudos exploratórios, colhendo depoimento de ex-professoras. Também desencadeou-se a consulta a documentos escritos- em especial o Jornal "O5 de abril", o mais antigo jornal do município.